



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Prática Pedagógica do Ensino de Matemática II						Código: DSH048	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 72 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): 72 Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 72	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Abordagem de conteúdos matemáticos da Educação Básica por meio da resolução de problemas, das investigações matemáticas, entre outras metodologias: proporcionalidade; porcentagem; regularidades; dedução, interpretação e utilização de fórmulas; confecção e interpretação de gráficos; conversões de unidades de medida; média aritmética; razões trigonométricas. Confecção e utilização de materiais didáticos manipuláveis e jogos para o ensino de matemática. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e análise de softwares educativos no ensino de Matemática. Avaliação de livros paradidáticos. Dimensões da aula de Matemática: a dimensão científica, a dimensão ética, a dimensão estética. As relações interpessoais na sala de aula e na escola. Elaboração de planos de unidades e de aulas de Matemática.

PROGRAMA

- Metodologias teórico-metodológicas do ensino da matemática.
- Resolução de problemas em matemática.
- Recursos de ensino da matemática.
- Análise sobre livros didáticos de matemática e a transposição didática de Chevallard

OBJETIVO GERAL

Construir as habilidades técnicas da profissão docente por meio da transposição didática dos saberes matemáticos para os saberes ensinados em sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Elaborar planos de aula consistentes, coerente e objetivos
2. Construir materiais concretos para uso na sala de aula
3. Utilizar materiais tecnológicos e inovadores nas aulas
4. Realizar avaliações coerentes com sua prática pedagógica

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialógicas com base nos referenciais bibliográficos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo abrange os pressupostos avaliativos e somativos, com critérios a serem previamente expostos aos licenciandos, seguindo o cálculo $(\bar{x}A.0,4 + 0,6P) \geq 50$.

A - Atividades como leitura, síntese de artigos e confecção de atividades.
P - Construção de um Projeto pedagógico baseado em Unidades Didáticas

O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 50 (cinquenta).

Ainda são condições para aprovação:

Desenvolver as atividades exigidas e definidas no Plano de Ensino da disciplina.

Alcançar o limite mínimo de frequência previsto no Plano de Ensino da disciplina, desde que acima de 75%.

Não caberá, nestas disciplinas, exame final ou a segunda avaliação final.

É assegurado ao aluno: o direito à revisão do resultado das avaliações escritas, nas condições previstas no artigo 105 da Resolução 37/97; e à segunda

chamada, nas condições previstas no artigo 106 da Res. 37/97.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BROCADO, J., OLIVEIRA, H., PONTE, J. P. Investigações matemáticas na sala de aula. 2a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CHEVALLARD, Yves. La Transposition Didactique: Du Savoir Savant au Savoir Enseigné. Grenoble, La pensée Sauvage, 1985.

D'AMORE, B. Elementos da Didática da Matemática. São Paulo: Livraria da Física, 2007.

LORENZATO, S. (org). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- ALMEIDA, Lourdes Werle de. Modelagem matemática na educação básica. São Paulo: Contexto, 2011.
- BORBA, M. C (org.) Tendências internacionais em formação de professores de matemática. 2a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- CARVALHO, J. B. (coord). Matemática: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- DUVAL, R.. Registres de représentation sémiotique et fonctionnement cognitif de la pensée. Annales de Didactique et de Sciences Cognitives. p. 37- 64. Strasbourg: IREM - ULP, 1993.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- VERGNAUD, Gerard. A criança, a matemática e a realidade: problemas do ensino da matemática na escola elementar. Ed. rev Curitiba: Ed. da UFPR, 2014.
- Artigos gerais de periódicos, revistas, além de trabalhos publicados de congressos e simpósios e outros referenciais que se fizerem necessários.



Documento assinado eletronicamente por **LUIS GOMES DE LIMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 31/03/2022, às 16:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4383332** e



o código CRC 14197AEE.
